

Apresentação

Para o primeiro número de *Cadernos Acadêmicos: conexões literárias*, a revista recebeu quantidade significativa de submissões, tanto de discentes pesquisadores de universidades brasileiras como estrangeiras, tendo sido contempladas seis das setes seções do projeto editorial. Foram selecionados quinze artigos, cinco criações literárias, um depoimento coletivo, uma entrevista internacional, duas resenhas e uma tradução.

Os textos foram dispostos, nas seções, seguindo a ordem alfabética de acordo com o último sobrenome do autor, ou do primeiro autor, quando a publicação se dava com dois ou mais autores. Em todos eles observou-se o protagonismo das vozes discentes, expressando uma gama variada e ao mesmo tempo relevante de temáticas, abordagens e experiências acerca da literatura em nossa contemporaneidade.

A seção de artigos inicia-se com o texto de Bertão e Telles, que abrem as portas para a literatura portuguesa, com uma análise aproximativa entre *Viagens na minha terra* de Almeida Garrett e *Conhecimento do inferno* de António Lobo Antunes, explorando a temática da viagem com vistas à construção de uma compreensão crítica e em perspectiva histórica sobre aspectos da cultura portuguesa. O terceiro artigo também traz à baila a literatura portuguesa, dessa vez com a presença da obra de Maria Gabriela Llansol, *Lisboaleipzig*, abordada por Cruz a partir da questão da impossibilidade de a escrever, em especial pelo diálogo de autores orquestrado por Llansol nessa obra, que acaba por se configurar como a escrita do não-lugar. O quarto artigo dá continuidade às contribuições de pesquisas envolvendo autores portugueses, desta vez Damião apresenta uma análise acerca dos elementos neobarrocos na obra de Herberto Helder. A participação portuguesa completa-se com o sétimo artigo, em que Medeiros e Ferreira propõem uma análise das manifestações satíricas no romance *As intermitências da morte* de José Saramago.

O segundo artigo da revista convoca para o palco a literatura brasileira ao propor uma leitura do poema *Uma faca só lâmina*, de João Cabral de Melo Neto, em que Cardenas toma como



ponto de investigação a questão da falta como elemento temático, formal e de constituição do sujeito lírico. Na esteira da análise da poesia brasileira, somam-se os artigos de David e Santos, em que abordam a questão da linguagem sublime em poemas de Gilka Machado, de Pereira e Neto, buscando imprimir uma nova luz à leitura da obra poética de Manoel de Barros ao analisarem os aspectos políticos nela presentes, e de Silveira e Grandó, ao proporem investigar a forma como Caio Fernando Abreu representou o fenômeno da solidão gay em seus poemas.

Ainda no tocante à presença da literatura brasileira como objeto de investigação, há dois trabalhos que focalizam a análise de narrativas. O primeiro é o artigo de Oliveira e Dias, em que abordam o romance *A festa*, de Ivan Ângelo, com especial interesse sobre a relação entre tempo e discurso. Já Silva e Mendonça analisam os contos de Virginia Woolf e Clarice Lispector com foco especial no uso do fluxo de consciência e do monólogo interior como técnicas de composição de suas personagens.

A presença da literatura brasileira acentua-se ainda nos artigos que abordam manifestações da cultura popular, em seus diferentes estratos e gêneros. Tal seria o caso do trabalho de Gabriel-Freire, em que investiga os elementos literomusicais responsáveis pelo caráter épico do cantar de uma diáspora negra representada no samba-enredo *A Saga de Agotime, Maria Mineira Naê* composto para o carnaval de 2001 da G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis. Na esteira das reflexões envolvendo as relações entre letras e músicas, insere-se o artigo de Moraes, análise da canção *Bum bum tam tam*, composta por MC Fioti, que busca apresentar uma reconstituição histórica do gênero funk, pensando-o em diálogo com a tradição do cancionário nacional. Ainda em se tratando de canção, soma-se ao repertório o artigo de Silva e Neto, em que propõem uma análise sobre os aspectos orais, literários, coreográficos e musicais responsáveis por demarcar as características da banda brasileira *Secos & Molhados*.

Completam a seção de artigos ainda dois trabalhos que se deslocam dos agrupamentos sugeridos anteriormente. Ribeiro e Nacaguma trazem para o debate a literatura moçambicana em língua portuguesa oferecendo uma análise da obra *Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra*, de Mia Couto, discutindo como são tratadas as relações de gênero no romance, em que se verifica a naturalização de opressão sofrida pelas mulheres representadas na

v



narrativa. Já Silva e Benedito abordam a relação entre literatura e educação, ao proporem uma análise da coletânea *Querem nos calar: poemas para sem lidos em voz alta*, com o intuito de pensar a construção do ponto de vista feminino na literatura negro-brasileira, a fim da proposição de estratégias para uma pedagogia antirracista e de luta contra o epistemicídio na escola.

Na sequência à seção de artigos, a revista conta ainda com a parte de Criação Literária. A primeira peça de criação, composta por Ferreira e Dias, constitui-se de três poemas produzidos a partir das cartas dos padres jesuítas que vieram para o Brasil com intuito de catequizar as etnias que aqui habitavam antes da chegada dos colonizadores portugueses. Já a segunda peça de criação, composta por Nunes e Miranda, constitui-se de poemas organizados em três seções: a flora, a fauna e o povo, elementos que servem de mote para a construção do olhar do descobridor das épocas coloniais. Os dois conjuntos de produções foram resultantes da Unidade Curricular “Cultura Letrada no Brasil do século XVI ao XIX”, ofertada no primeiro semestre de 2020, do curso de Letras da Unifesp.

Os três textos que completam a seção de criação, o poema *Prisão na eternidade*, de Primo da Silva, *As pedras que habitam o vazio*, de Santos Silva, e a crônica *Pipa*, de Strombeck, são respectivamente o primeiro, terceiro e quinto colocados do Concurso Cultural Unifesp Mostra sua arte - Cultura e Memória, edital no 448/202.

A terceira seção é dedicada a depoimentos. Nesta, há um depoimento coletivo realizado por Telles, Nunes, Periago e Sacramento sobre a memória do projeto de extensão intitulado *Lendo ComPaixão* destinado à promoção da leitura compartilhada de textos literários desenvolvido no âmbito do Departamento de Letras da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

A quarta seção conta com uma entrevista exclusiva com o professor de literatura Nataniel Ngomane, da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Maputo-Moçambique, em que são abordadas, sobretudo, as relações entre Brasil e Moçambique no tocante ao campo literário.

Por fim, completam o volume a quinta seção, de resenhas, e a sexta, reservada a traduções. Nessa última, Menezes, Figueiredo e Rodrigues apresentam uma tradução literária

vi



do conto *La Zanja*, escrito originalmente em espanhol, publicado no livro *Tortugas Acuáticas* (2006), de Roxana Popelka (1966-)

Boa leitura!

vii

